



Colisão

Diagnóstico

Mecânica

Manutenção

Pneus

O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
 Maio 2021 • Ano XXXVI 2ª série • n.º 374
 Fundado em Dezembro 1984
 Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
 Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Presidente da República visita concelho de Esposende



Nesta edição

Lar de Stº António

pág. 2

Junta de Freguesia

pág. 3

Comunidade Paroquial

pág. 7

ACARF

pág. 8

Nascente Escolar

págs. 9-12

Acompanhando o FSC

págs. 4-6

Opinião

pág. 14

0.5% do seu IRS pode ser entregue à ACARF, ajudar não custa mesmo nada!

Para isso tem apenas que escrever o Número de Identificação Fiscal da ACARF, 501 524 614, no Campo 1101, do Quadro 11, Modelo 3, da sua declaração de IRS. Desta forma estará a oferecer 0.5% do seu imposto a esta instituição, sem qualquer custo para si, pois o imposto a pagar e o montante reembolsado nunca serão alterados. Ao preencher esse quadro estará apenas a indicar que essa parte do seu imposto nos será entregue, não irá para despesas do estado.

11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado

Entidades Beneficiárias

- 1101 Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)
- 1101 Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)
- 1102 Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)
- 1103 Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)

NIF

- IRS **Donativo sem custo para si**
- IVA **O seu donativo adicional**

Nós por cá: locais

Presidente da República visita concelho de Esposende



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa visitou no passado dia 10 de maio o concelho de Esposende, colocando no foco da sua atenção áreas tão distintas como a agricultura e a agroindústria, o apoio social e o desporto. Sobre o projeto da Rede + Colaborativa que integra a Loja Social, Marcelo Rebelo de Sousa reconheceu a vocação que pauta “a partilha social com a cidadania e a sustentabilidade”.

“Este projeto é um exemplo para o país. Nos altos e baixos da sociedade, e o país tem vivido muitos altos e baixos, é fundamental que seja o município a fomentar a ajuda. Os dias de hoje pressupõem estruturas como esta, que têm um valor denso,

a proximidade entre as pessoas”, sublinhou o Presidente da República, após visita à Loja Social de Esposende, onde contactou com técnicos e voluntários, reconhecendo a importante ação ali desencadeada.

“Quando me dizem que entram na Loja Social 250 produtos por dia e que saem outros tantos, para ajudar outras famílias, reconheço a importância que esta Loja Social tem para uma sociedade que se revela tão egoísta”, sublinhou Marcelo Rebelo de Sousa.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, lembrou a génese da Loja Social, Rede + Colaborativa, com um fim altruísta de “incrementar a dignidade do cidadão”, sendo um projeto social “que já é referência no país e que está em franca expansão. A envolvimento que este projeto tem, quer a nível institucional, quer a nível do cidadão, assenta numa prerrogativa importante que tem a ver com a dignidade das pessoas que

precisam momentaneamente do apoio desta loja”, sublinhou Benjamim Pereira. De resto, o presidente da Câmara de Esposende lembrou que, “a situação socioe-

conómica de cada agregado que recebe ajuda “é constantemente avaliada”, denotando a transparência que está subjacente.

Benjamim Pereira agradeceu a presença do Presidente da República, retomando o contacto tão importante com as populações e destacou o facto de ter deixado uma mensagem no livro de honra que perpetuará a sua passagem por Esposende.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, responsável pela área funcional da Ação Social, sublinhou que a Loja Social pretende “dar resposta aos desafios sociais, num projeto que assenta em vários pilares – a cidadania, envolvendo as escolas e toda a comunidade, a partilha, a sustentabilidade, num contexto de economia circular, no voluntariado e na governança, desenvolvendo-se em contexto da rede social concelhia”.

Durante a visita ao concelho de Esposende, o Presidente da República visitou a Sociedade Agrícola Carreira Gonçalves, em Fonte Boa, onde ficou a conhecer os métodos biologicamente corretos de produzir leite e deslocou-se ao Clube Náutico de Gemeses, onde o presidente do clube, João Pedro Lopes, enalteceu o trabalho colaborativo com a Câmara Municipal que tem

permitido criar condições excelentes para a prática da canoagem. Aos atletas presentes, Teresa Portela e João Ribeiro, Marcelo Rebelo de Sousa desejou felicidades para as provas que se aproximam (campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos).

A concluir a visita, o Presidente da República deslocou-se, ainda, à empresa Laticínios das Marinhas, onde constatou a modernidade da tecnologia, ao serviço da produção artesanal de queijos e manteigas e que permitem que estes produtos sejam considerados de excelência.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Ilusão real... Realidade ilusória...

DESCONFINAR... que lufada de ar fresco!
DESCONFINAR... SSIIMMM!!!

Podemos sair, ir às compras, ir àquela esplanada e, até, molhar o pé na areia... Já nem nos esquecemos da máscara em casa... porque já as deixamos por todo o lado, só para prevenir... não seja o caso de, ao sair de casa, nos esquecermos mesmo dela... já faz parte do dia a dia... e estranhámos é quando já não a temos a toda a hora colocada... mas sim, até já somos menos contidos e, lá de quando em vez, fica esquecida na mão ou no queixo...

Que bom “voltar ao normal” ... com as precauções e as restrições..., mas vá lá... quantas vezes ainda lava as mãos por dia?... quantas vezes, fica a menos de 2 metros de alguém?...

Não diga a ninguém... pense para si... reflita...

Verdade, verdadinha... ainda se lembra que o vírus anda por aí?... quantas vezes fala nele e diz o seu nome?... covid... covid... Covid... COVID...

Os “velhinhos” já estão vacinados... os profissionais de saúde, também... os professores e auxiliares, que cuidam das traquinhas das nossas crianças, também...

Que bom... o COVID parece que tirou umas férias...

Mas e você?... Já pensou sequer quando receberá a vacina?... sabe sequer que é um direito e um dever seu?

Ilusão... realidade...

Bem... se tirou férias, o covid, como todos os dias surgem novos casos?... e será que as férias, são férias grandes... será que ele volta?... será que é ou volta igual?...

Bem... se calhar, realmente é melhor aproveitar... sim... APROVEITE... aproveite os pequenos prazeres da VIDA... sim, aproveite para estar com QUEM AMA... mas aproveite também para PENSAR...

Valorizou tanto o tempo que teve a mais quando teve de ficar confinado por causa do COVID, valorizou a falta de estar na rua, de sair de casa, de dar uma caminhada... de estar com os seus filhos ou companheiro/a, de estar com a sua família ou ver um amigo especial... até de aumentar a família com um animal... sim... que bom... MAS JÁ SE ESQUECEU???

Será que sequer se lembrou que há quem não tivesse tido esse tempo todo... que houve quem tivesse que dobrar o tempo para cuidar de si, por causa do covid...

que houve quem tivesse que cuidar dos seus e de quem mais ninguém tinha?... e até os animaizinhos...

Bem... ESTES... estes sofrem ainda do confinamento... quanto já não tiveram confinados ... e quanto mais não estarão ainda?...

CONFINADOS EM NÓS MESMOS... que vírus... que realidade... que ilusão...

Não procure uma justificação... muito menos, uma que seja racional...

Convido-o, veja-se nesta realidade...

Quem realmente está confinado... verdade, verdadinha... esta será, muito provavelmente, a nossa... a sua realidade, num futuro próximo...

INSTITUCIONALIZAÇÃO...

Pensamentos: “Porquê eu?”, “Não tenho sorte nenhuma”, “Isto não passa?”, “Que fiz, para merecer este castigo?”, “Porque é que ninguém quer saber?”, “Que mal é que fiz?”

Sentimentos... angústia... medo... revolta... comodismo... um comodismo pouco acomodado e uma melancolia bucólica da qual... poucos conseguem colocar-se na posição do outro... a que muitos apelidam de “manha” ...

Vozes... vozes? Quais vozes... se ouvimos não os há... CORAÇÃO...

Vejam-se, meus caros, despejados do vosso lar, despojados dos vossos pertences pessoais, ignorados nos vossos afetos.

É uma realidade que vos parece ilusão? Sim ..., mas é bem real... e, por mais que nem queiram pensar, é a realidade QUE VOS ESPERA”.

OBRIGADO!... Um SINCERO obrigado... a QUEM CUIDA... seja qual a forma que for... que dê a comida, que dê o carinho, que dê a palavra... que lhes faça chegar... que cuide de que forma for...

Porque sim... não é tudo mau... é melhor do que não termos nada, nem ninguém... é, onde encontramos preocupação e carinho... e eles... não são nossos ..., mas são sinceros. Estas pessoas são pagas para fazer as coisas, sim ..., mas não há dinheiro nenhum que pague a sinceridade de cada carinho numa hora de aflição. Aflição por aqueles que nos esqueceram... aflição pela esperança de ser lembrados e recordados...

Esta é a realidade

E que ilusão...

Cátia Martins

Psicóloga Fundação Lar de Santo António

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Projeto de limpeza e valorização do Rio Neiva

O Presidente da Junta esteve presente, no dia 26 de abril, na cerimónia da assinatura do Projeto de valorização do Rio Neiva, entre as Câmaras Municipais de Viana do Castelo e de Esposende. Ambos os municípios se uniram num protocolo de parceria para a "Limpeza e Valorização do Rio Neiva", por considerarem ser "um ativo da maior relevância". O projeto será apresentado aos novos instrumentos financeiros,

mediante uma candidatura ao próximo quadro comunitário de apoio. A propósito, o Presidente da Câmara, Arq. Benjamim Pereira, referiu que o Rio Neiva "constitui um recurso natural com imenso potencial turístico e desportivo para os dois concelhos, sendo de primordial importância que estas duas entidades unam esforços para permitir que sejam alcançadas sinergias nesta matéria".

Parceiros da Rede Social de Esposende

A Junta de Freguesia tem estado a trabalhar em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, no sentido de unir esforços para encontrar as mais diversas respostas aos desafios que esta pandemia nos tem colocado. Todas as semanas, estas pessoas são contactadas pelo executivo da Junta de Freguesia e por técnicos da Câmara Municipal, no sentido de averiguar se necessitam de algo para não se sentirem

tão isolados. A Junta de Freguesia, através do Projeto "Forjães a semear e a colher Gerações", está a acompanhar de perto as pessoas mais vulneráveis, na marcação de consultas, no acompanhamento na realização de exames médicos e na vacinação. Se precisar ou se souber de alguém que precise de transporte para se deslocar ao centro de vacinação, não hesite em contactar a Junta de Freguesia.

Homenagem 150 anos de nascimento de Rodrigues Faria

A Junta de Freguesia, vendo-se limitada em concretizar a justa e merecida homenagem a Rodrigues de Faria, tendo em conta a situação pandémica que atravessamos, decidiu assinalar esta importante data para todos os Forjanenses, em articulação com o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

No dia 12 de maio, o Doutor Carlos Brochado de Almeida veio falar aos alunos da EBI de Forjães sobre a figura de António Rodrigues de Faria. O historiador fez uma apresentação que foi transmitida online para todos os alunos da Escola dos 2.º e 3.º ciclos e, ainda, para os do 4.º ano. Foi uma sessão muito interessante, onde muitas informações foram fornecidas sobre uma importante figura de Forjães, que desempenhou, no início XX, uma importante obra de promoção cultural e educativa.

Os alunos da Escola Básica de Forjães de diferentes anos de escolaridade e os

alunos dos 5.º e 8.º anos da Escola António Rodrigues Sampaio visitaram os diferentes espaços das Escolas Rodrigues de Faria, durante os meses de abril e maio, com destaque para os painéis em azulejo, construídos por Jorge Colaço, um nome muito importante da azulejaria nacional. Estes painéis lembram, com grande detalhe e beleza, alguns dos episódios da História do país, nomeadamente passagens dos Lusíadas e espaços do Império Português, em África e na Ásia.

A Junta de Freguesia agradece à Diretora do Agrupamento António Rodrigues Sampaio, Dra. Paula Cepa, a todos os Professores envolvidos, ao Doutor Carlos Brochado de Almeida, à ACARF, à Câmara Municipal e a todos os que tornaram possível esta merecida homenagem a António Rodrigues de Faria.

Concurso de Maiores 2021

Muitos parabéns, a todos os que participaram e fizeram com que este concurso fosse um desafio que resultou em cor, beleza, criatividade e, sobretudo, preservação da tradição. Obrigado pela adesão e pelo empenho e trabalho demonstrado na riqueza destes belíssimos conjuntos florais. Estão todos de parabéns. Assim,

temos a certeza que esta tradição nunca acabará. Outro dos objetivos deste concurso foi também o de dinamizar o comércio local e, por isso, cada um dos vencedores recebeu um vale como prémio, cujo valor terá que ser consumido nos estabelecimentos comerciais de Forjães.

Feira de S. Roque

Convidamos todos os forjanenses a visitarem e a participarem nesta tão antiga e tão significativa feira, fazendo compras e desfrutando do maravilhoso soute que a envolve. No mês de junho, a feira realiza-se nos dias 5 e 19. Vamos todos até à feira!

FEIRA S. ROQUE 2021			
JANEIRO	2	16	30
FEVEREIRO		13	27
MARÇO		13	27
ABRIL		10	24
MAIO		8	22
JUNHO		5	19

A reparaçã e manutenção p a g a
A reparaçã e manutenção p a g a

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



Faltam duas finais. É hora de vencer!

Num campeonato atípico e diferente aos vários níveis, devido a toda a situação pandémica que infelizmente ainda vivemos, o Forjães SC tem procurado adaptar-se de forma a conseguir ser uma equipa competitiva, mesmo com todas as adversidades e dificuldades que toda esta mesma situação coloca. Assim, entrou ainda mais forte, nesta última fase do campeonato e conseguiu quatro excelentes vitórias, nos quatro jogos disputados, faltando agora mais duas finais, ante Marinhas (fora) e Martim (em casa). Na última partida, destronou o líder São Paio d'Arcos, com uma excelente vitória e uma boa exibição, e chamou a si a liderança. Já a meio desta semana, o Dumienense reconquistou essa mesma liderança, na secretaria, pois o Conselho de disciplina manteve a decisão de lhes atribuir a vitória por 3-0, no jogo Marinhas – Dumienense, que os Marinheneses venceram em campo por 1-0. Toda esta situação, difícil de compreender e de aceitar, é um rude golpe nas aspirações de Forjães e SP Arcos, embora a mesma, possa ter eventual enquadramento regulamentar, pelo menos o conselho de disciplina e

o conselho de justiça da AF Braga, assim o entendem, após reapreciações efetuadas. Apraz-me dizer, que para bem do futebol, seria de todo muito melhor que o Forjães conseguisse bater os dois adversários que ainda lhes falta enfrentar e, que o Dumienense, que joga em Nine no próximo jogo e que na última jornada recebe o São Paio de Arcos, possa não fazer o pleno de vitórias. Pois assim, o Forjães SC conquistaria a serie A desta competição e teria acesso a lutar pelo título de campeão e pela subida ao campeonato de Portugal (CNS), uma prova de âmbito nacional. Na verdade, digo eu, que este imbróglio, admitindo que possa até estar enquadrado no regulamento da competição, deixará sempre a sensação de injustiça, porque é uma daquelas situações que custa a compreender, a ser válida, uma daquelas regras sem pés nem cabeça, e que em minha opinião, pode beliscar, no mínimo, o mérito desportivo.

Relembre-se que devido à pandemia, a AF Braga reformulou temporariamente esta competição da Pró Nacional, fazendo duas séries de 12 equipas, em vez da série única com 18 equipas. Contudo devido à

pandemia, a competição ficou totalmente interrompida em meados de janeiro, só podendo ser retomada, no início de maio, pelo que o campeonato é disputado apenas a uma volta, em 11 jogos, e os vencedores de serie disputam, conforme referido atrás, o título e a subida de divisão.

Assim, nesta altura o Forjães tem ainda a possibilidade de chegar à disputa final, sendo certo que com a classificação baseado nos jogos disputados em campo, o Forjães seria líder da série com mais um ponto que São Paio d'Arcos e dois que o Dumienense, mas vitórias morais não servem para muito.

Obviamente que os regulamentos são para cumprir, tal como a lei, mas devem ser aplicados de forma justa e equitativa, e direi que neste caso até devidamente explicados e entendidos, para que ninguém se possa sentir injustiçado, a ver vamos.

Próximos jogos:

30.05.21 – FC Marinhas vs Forjães SC / Ninense vs Dumienense / São Paio d'Arcos vs Prado
06.06.21 - Forjães SC vs Martim / Dumienense vs São Paio d'Arcos

		P
1	Dumienense/CJP II	23
2	Forjães	22
3	S.Paio D'Arcos FC	21
4	Santa Maria FC	18
5	AD Ninense	14
6	SC Cabreiros	10
7	FC Amares	9
8	GD Prado	9
9	UD Vila Chã	9
10	Marinhas	6
11	AFC Martim	5
12	GFC Pousa	4

Resumo das jornadas

7ª jornada

09-05-2021

FORJÃES SC 3-0 POUSA
Estádio Horácio Queirós

“Superioridade forjanense.”

O Forjães fez, nesta partida, uma primeira parte avassaladora, pecando apenas por falta de eficácia na finalização, ou seja, sem exagero, desperdiçou uma mão cheia de soberanas ocasiões de golo, neste período do jogo, o que demonstra algum desequilíbrio de forças entre os dois conjuntos. Ainda assim, saiu para o descanso a vencer por um a zero, golo obtido por Nuno Simões, o atacante mais ativo, mas também o mais perdulário.

Depois de uma primeira parte de absoluta superioridade, o Forjães SC entrou para a segunda determinado e em poucos minutos fez o 2-0, novamente Nuno Simões a faturar. Depois aos poucos, ante a supremacia e o resultado favorável a equipa forjanense foi desacelerando, sentiu que o jogo estava ganho e deixou que o seu adversário se estendesse um pouco mais pelo terreno, sem, contudo, conseguir ameaçar a baliza à guarda de Vasco. Em cima do minuto noventa, aconteceu o terceiro golo, na sequência de um autogolo. O Forjães venceu bem e demonstrou em campo ser muito superior a esta equipa do Pousa, repescada para disputar esta competição. **FSC:** Vasco; Didi (Fábio Abreu aos 73 min.),

Pedro Benatia, Nuno Ramos (Dário aos 73 min.) e Tico; Maia, Miguel (C.), Venú (Ruben Gomes aos 83 min.) e Casal; Moreira (Manso aos 83 min.) e Nuno Simões (Pauleta aos 61 min.).

Não utilizados: Pinheiro (g.r.) e Filipe Gomes
Treinador: Carlos Viana

Golos: 1-0 Nuno Simões aos 10 min., 2-0 Nuno Simões aos 53 min. 3-0 Carlos Araújo (autogolo) aos 90 min.

8ª jornada

15-05-2021

NINENSE 2-3 FORJÃES SC
Complexo desportivo de Nine

“Boa primeira parte.”

O Forjães entrou muito forte neste jogo em Nine e em pouco mais de meia hora, colocou-se em vantagem por 3-0, com uma exibição muito personalizada. Contudo, mesmo em cima do intervalo acabou por permitir o 1-3, num autogolo infeliz de Dário.

Na segunda metade a equipa forjanense entrou apática, demorou a entrar no jogo e deixou a equipa da casa reduzir para 2-3, reentrando assim no jogo. Com as alterações efetuados e introduzidas de imediato, pelo técnico Carlos Viana, logo que sofreu o segundo golo, o Forjães voltou a crescer na partida e tomou as rédeas do jogo, tendo ficado mais perto do 4-2 do que o Ninense do 3-3. No entanto, não aconteceram mais golos, mas obviamente

que com apenas um golo de vantagem correu alguns riscos de poder deixar pontos em Nine. Fica, contudo, registada a boa capacidade que a equipa forjanense, revela na produção de jogo e de golos e na verdade falta apenas afinar um pouco mais as coisas, para que a equipa possa ser mais regular e consistente ao longo de todo o jogo, de forma a vincar a sua superioridade sobre os adversários.

FSC: Vasco; Didi (Fábio Abreu aos 59 min.), Pedro Benatia (Dário aos 29 min.), Nuno Ramos e Tico (Ruben Gomes aos 59 min.); Maia, Miguel (C.), Venú, Casal, Moreira (Pauleta aos 59 min.) e Nuno Simões (Jardel aos 77 min.).

Não utilizados: Pinheiro (g.r.) e Manso.

Treinador: Carlos Viana

Golos: 0-1 Maia aos 10 min., 0-2 Miguel aos 31 min., 0-3 Casal aos 38 min., 1-3 Dário (autogolo) aos 45 min., 2-3 Pedro Marques aos 58 min.

2ª jornada (em atraso)

19-05-2021

FORJÃES SC 5-1 UD VILA CHÃ
Estádio Horácio Queirós

“Vila Chã entrou com tudo, mas não aguentou o repuxé.”

Foi um Vila Chã muito ambicioso, que se apresentou em Forjães, para disputar este derby concelhio. A equipa vizinha en-

trou num ritmo forte e muito determinada no jogo, aplicando uma estratégia, na minha opinião, de vertigem, pois entrou a pressionar alto, estendida a todo o campo e a disputar cada lance como se fosse o ultimo, e claro, desde logo percebeu-se que o Forjães teria que manter a calma e ir fazendo o seu jogo da melhor forma possível, pois este dura 90 minutos. Desde logo se foi antevendo uma segunda parte muito diferente, pois “as pilhas” do adversário, certamente iriam acabar, porque estava a jogar num ritmo demasiado intenso, para aquelas que eventualmente seriam as suas capacidades. Mas, registre-se que todas as estratégias são válidas e respeitáveis e a que o técnico JÓ Faria definiu para esta partida, também o é, e muito. Assim, a equipa forjanense, um pouco condicionada pelo adversário, percebeu e entendeu-o, adaptou-se um pouco ao seu jogo, privilegiou, nesta fase, e luta e a entrega na disputa do mesmo, em detrimento da sua habitual organização de jogo assente num futebol mais técnico e elaborado, pois sentia e sabia que mais à frente, quando as “pilhas acabassem”, poderia levar a água ao seu moinho. Poder-se-á dizer que a primeira metade foi equilibrada, sem muitas oportunidades para ambos os lados, com o domínio repartido, mas com o Forjães a fazer a diferença num belo remate de Nuno Simões, à passagem do minuto 23, ali na entrada da área fez um grande remate e um grande golo, colocando o Forjães a vencer por 1-0.

continua na pág. seguinte

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



continuação da pág. anterior

A perder por 1-0 e com o aproximar do intervalo o Vila Chã tinha já um pouco menos de gás e complicou ainda mais a sua situação quando ficou reduzido a dez elementos por expulsão de um defesa central que rasteirou Pauleta quando este já se esgueirava para fazer o 2-0.

Conforme referido atrás, previa-se uma segunda parte muito diferente, e aconteceu, o Forjães entrou muito sóbrio e cerebral, a fazer posse e circulação, a organizar o jogo como gosta e em pouco minutos chegou ao 3-0. Com este resultado a equipa forjanense perdeu um pouco o foco no resultado e numa desatenção permitiu o 1-3. A partir daqui o Forjães voltou novamente à carga, fez mais dois golos e faliu algumas situações, pois embora o Vila Chã desse o seu melhor, com o avançar do jogo a disponibilidade física era cada vez menor e o resultado poderia ter tomado valores mais elevados. O Vila Chã foi um adversário muito digno, tentou a sua sorte no derby, fez o seu jogo, o tal jogo de vertigem, mas não teve argumentos para o Forjães SC, claramente mais forte a todos os níveis.

FSC: Vasco; Didi, Diogo Apolinário, Nuno Ramos e Casal: Maia (Jardel aos 79 min.), Miguel (C.) (Fábio Abreu aos 70 min.), Venú (Ruben Gomes aos 70 min.), Moreira

ra (Manso aos 60 min.) Pauleta e Nuno Simões (Dani aos 79 min.).

Não utilizados: Pinheiral (g.r.) e Dário.

Treinador: Carlos Viana

Golos: 1-0 Nuno Simões aos 22 min., 2-0, Nuno Simões aos 48 min., 3-0 Pauleta aos 53 min.,

3-1 Domingos aos 58 min., 4-1 Miguel aos 70 min., 5-1 Pauleta aos 87 min.

9ª jornada

23-05-2021

FORJÃES SC 4-1 SÃO PAIO D'ARCOS

Estádio Horácio Queirós

“Bom jogo. Forjães mais forte!”

Um grande jogo, muito disputado por ambos os conjuntos, ao qual ficou associado um excelente resultado para o Forjães, perante a equipa que chegou ao Horácio de Queirós líder da competição, mas saiu na segunda posição.

O jogo foi agradável de seguir, sempre bem disputado, com envolvimento junto de ambas as balizas, mas com o Forjães SC deixou a sua marca, mostrando que é uma equipa muito forte e eficaz. Perto de fechar o primeiro quarto de hora de jogo, surgiu o primeiro golo da partida, que bela jogada, que bonito golo, no qual Venú as-

sistiu superiormente Pauleta. Depois do 1-0, o Forjães deixou o seu adversário reagir e poder-se-á dizer que a equipa bracaraense ficou um pouco por cima no domínio ofensivo, com o Forjães mais expectante, à procura de mais um momento oportuno para ferir o seu adversário. Ao minuto 35, a equipa do SP Arcos, teve uma boa situação, mas, não conseguiu bater Vasco e o Forjães reagiu no lance seguinte, mais uma vez com uma bonita jogada, na qual a bola foi colocada nas costas da defesa adversária, com precisão, e com Pauleta a chegar primeiro que todos, a ficar perante o guarda redes forasteiro, e com classe a “desenhar um chapéu” de belo efeito, fazendo o 2-0, resultado que se verificava ao intervalo.

Na segunda metade, logo nos momentos iniciais, o São Paio não conseguiu aproveitar uma desatenção defensiva, Vasco foi enorme ao negar o golo ao homem do São Paio d'Arcos. O Forjães de imediato acertou agulhas e acabou por chegar ao 3-0, aproveitando uma falha do adversário, na qual o guarda redes e o lateral inventaram na sua área, junto da sua baliza, Pauleta foi lá pressionar, ganhou o lance e acabou por ser rasteirado de forma inequívoca, conquistando assim um penalti, que Moreira bateu com sobriedade. Poucos minutos depois, em mais um “desenho” muito bonito, desta vez efetuado por Venu, que

rompeu pela zona central, tirou os adversários do caminho, deambulou bem e na entrada da área disferiu um belo remate para o 4-0. Este golo, foi mais um golpe duro e fatal para a equipa bracaraense, que diga-se em abono da verdade, nunca baixou os braços, e disputou o jogo do primeiro ao último minuto. À entrada para o último quarto de hora, o São Paio conseguiu o tento de honra através de uma grande penalidade e colocou o *score* em 4-1, que viria a ser resultado final. Em resumo, a vitória do Forjães SC foi justa, por números expressivos, perante um bom adversário, que nunca virou a cara à luta, mas que encontrou pela frente um Forjães inspirado, mais forte e acima de tudo mais eficaz.

FSC: Vasco; Didi (Fábio Abreu aos 62 min.), Diogo Apolinário, Nuno Ramos e Tico (Jardel aos 62 min.): Maia, Miguel (C.), Venú (Ruben Gomes aos 76 min.), Casal (Nuno Simões aos 6 min.), Moreira (Manso aos 76 min.) e Pauleta.

Não utilizados: Pinheiral (g.r.) e Dário.

Treinador: Carlos Viana

Golos: 1-0 Pauleta aos 13 min., 2-0 por Pauleta aos 36 min., 3-0 Moreira (G.P.) aos 62 min, 4-0 Venú aos 66 min., 4-1 Álvaro (G.P.) aos 76 min.

O caso FC Marinhãs – Dumense/CJP II, que pode prejudicar de forma colateral o Forjães SC.

O jogo FC Marinhãs – Dumense, que se disputou em 20 de dezembro de 2020, respeitante à 1ª jornada da série A, correspondendo ao 5º jogo da época do FC Marinhãs, tem vindo a dar que falar nos meandros do futebol distrital de Braga. Isto porque o FC Marinhãs venceu em campo por 1-0, mas que, pelo menos para já, perdeu na secretaria por 3-0. Tudo porque no primeiro jogo da época ante o Amares, referente à 3ª jornada, o Marinhãs utilizou um jogador que ainda tinha um jogo de castigo para cumprir, que transitou da época anterior. Numa primeira decisão, o conselho de disciplina atribuiu a derrota ao FC Marinhãs por 3-0 nesse jogo com o Amares, por utilização indevida de jogador. Mais tarde, após o jogo Marinhãs 1-0 Dumense, no qual o atleta em causa atuou, supostamente o Dumense contestou, alegando que, uma vez o jogo FC Marinhãs – Dumense, era o jogo correspondente à 1ª jornada, o atleta do Marinhãs, em causa, teria que cumprir o castigo na primeira jornada e não no primeiro jogo da época. Assim, e tendo esse jogador sido utilizado pelo Marinhãs ante a equipa bracaraense, o conselho de disciplina e o conselho de justiça da AF Braga deram razão ao Dumense. Aparentemente, a contestação e a decisão têm por base o artigo 25º, ponto sete, do regulamento da prova, faltando agora saber e perceber se a decisão foi bem enquadrada ou não. Em resumo, entende o conselho de disciplina que o referido jogador, teria de cumprir castigo de um

jogo, no jogo da primeira jornada, adiado e jogado apenas em 20 de dezembro e não no primeiro jogo da época, neste caso o FC Marinhãs – Amares, relativo à 3ª jornada. À primeira vista parece uma decisão um pouco absurda e difícil de entender e sobretudo de aceitar pelos clubes lesados, os adversários do Dumense, particularmente o Forjães SC que discute o primeiro lugar da série A, tal como o São Paio de Arcos.

Talvez a decisão se possa enquadrar à primeira vista no ponto 7 do artigo 25 do regulamento, mas falta saber se a interpretação desse mesmo artigo está correta ou não, no mínimo pode levantar dúvidas. Supostamente o FC Marinhãs recorreu ou vai recorrer, para estancias superiores da justiça desportiva, um processo que a ser despoletado, certamente será moroso.

Refiro que as interpretações atrás referidas são de opinião pessoal, apenas e só.

Aqui um pouco da **cronologia das decisões tomadas** e do conhecimento público.

1) Em 13 de novembro de 2020, o Conselho de Disciplina da AF Braga, relativamente ao jogo Marinhãs 2-2 Amares, da 3ª jornada, mas que foi o 1º jogo da época efetuado pelo FC Marinhãs, deliberou o seguinte:

2 - Considerar o FC Marinhãs incurso no artigo nº 69.1º do Regulamento Disciplinar, aplicando-se-lhe as seguintes penas:

a) Derrota 0-3

b) Multa 75 euros (excecionalmente atenuada).

2.1 Considerar o atleta Mateus Pilar Ferreira licença nº 1021610, do FC Marinhãs, incurso no artigo 118º do Regulamento Disciplinar, aplicando-se-lhe a seguinte pena:

c) 10 (dez) dias de suspensão, após o cumprimento de 1 (um) jogo de castigo não cumprido na época 20169/2020, aplicado no C.O. nº 398.

2) Em 14 de janeiro de 2021, o Conselho de disciplina da AF Braga apreciou a contestação e deliberou:

Outras decisões

Jogo FC Marinhãs / Dumense CJP Futebol Sad, do C.D. Divisão Pró Nacional, do dia 20/12/20

1 - Considerar o FC Marinhãs incurso no artigo nº 69.1º do Regulamento Disciplinar, aplicando-se-lhe as seguintes penas:

a) Derrota 0-3

b) Multa 150 euros

2.1 Considerar o atleta Mateus Pilar Ferreira licença nº 1021610, do FC Marinhãs, não incurso no artigo 118º do Regulamento Disciplinar:

C) Não obstante a revogação do castigo operada pelo acórdão do Conselho de Justiça, o jogador efetivamente cumpriu esse castigo, pelo que não se pune.

3) Em 31 de março de 2021, o Conselho de Disciplina da AF Braga, deliberou:

Recurso revisão nº 2 - FC Marinhãs

O Conselho de Disciplina mantém a de-

cisão já tomada em processo sumário, confirmando as penas já aplicadas.

4) A meio desta semana, em 26 de maio, o Conselho de Justiça da AF Braga confirmou a decisão do Conselho de Disciplina, atribuição da vitória por 3-0 ao Dumense.

5) O que diz o regulamento disciplinar no seu artigo 25º, ponto 7:

(aquilo que aparentemente está em causa)

Artigo 25º

(Cumprimento da pena de suspensão de jogadores)

1. A pena de suspensão aplicada a jogador, seja por período de tempo, seja por jogos oficiais, é cumprida durante a época desportiva.

2. Se a pena de suspensão não for totalmente cumprida na época desportiva em que foi aplicada, sê-lo-á na época ou épocas subsequentes, nos termos seguintes:

a) SUSPENSÃO POR PERÍODO DE TEMPO: - É contada ininterruptamente, sem necessidade de inscrição do jogador;

b) SUSPENSÃO POR JOGOS OFICIAIS: - É necessária a inscrição do jogador, recomendo a contagem do número de jogos de suspensão a partir da data em que ele estiver em condições regulamentares de poder alinhar.

continua na pág. seguinte

Nós por cá: locais

Desporto ■ Acompanhando o FSC

continuação da pág. anterior

3. A pena de suspensão por período de tempo aplicada a jogador inabilita-o para o desempenho de qualquer cargo ou actividade em organismos desportivos nacionais da modalidade.

4. A pena de suspensão por jogos oficiais é cumprida em todas as competições organizadas pela AFB.

5. Se o jogador estiver autorizado a participar em competições de categorias etárias diferentes, a pena de suspensão por jogos oficiais é cumprida nos jogos da categoria e equipa em que tiver sido punido.

6. Sem prejuízo do número anterior, se no decurso da mesma época desportiva cessar ou for interrompida a competição da equipa em que o jogador tiver sido punido, este cumpre a pena na equipa da mesma categoria do clube, que estiver em competição e, na falta desta, em categoria etária superior, se para tal estiver habilitado.

7. Os jogos não iniciados ou não terminados contam para efeito de cumprimento da

pena, mas os jogadores que estavam impedidos de participar nesses jogos não podem alinhar no jogo de repetição ou no complemento do jogo. No caso de complemento de jogo, os jogadores admoestados com cartão amarelo serão expulsos, se admoestados com 2º cartão amarelo.

Resta agora saber se as decisões foram corretas e adequadas, para que ninguém se possa queixar de falta de verdade desportiva. Ficando no ar a seguinte questão "Porque razão o conselho da AF Braga, não teve em consideração esse mesmo artigo, quando apreciou o relatório do Marinhos – Amares?", porque se tivesse tido, não teria aplicado em primeira decisão a derrota ao Marinhos nesse jogo com o Amares, e teria dito "O jogador em causa tem que cumprir o respetivo castigo, no jogo da primeira jornada do campeonato.", e se o tivesse feito, certamente não teríamos aqui nenhuma dúvida.

Núcleo Sportinguista de Forjães: festa dos campeões

Foi com enorme regozijo e grande alegria que se viveu a noite do dia 11 de maio de 2021, em Forjães, data em que o Sporting Clube de Portugal se sagrou campeão nacional de futebol da época desportiva 2020/2021.

Foi um longo jejum, a última vez que tinha sido campeão foi em 2002, muito tempo de facto à espera, para um clube histórico e de grande dimensão nacional e internacional que é o SCP.

O jogo que decidiu este título foi entre o Sporting – Boavista. Os verdes e brancos alcançaram a vitória com um golo solitário, apontado na primeira parte do jogo, aos

36 minutos, pelo avançado Paulinho.

No final do jogo, juntaram-se alguns sportinguistas para festejar, a coisa não era para menos; pena foi a muita chuva que caiu durante toda a noite e que tirou muitos adeptos de virem até ao local.

Foi lançada uma sessão de fogo de artifício no "Cruzamento de Forjães", local mítico e famoso das grandes festas desportivas ali realizadas no centro da nossa Vila!

Foi organizada uma caravana, que saiu do cruzamento com alguns veículos a percorrer alguns lugares da freguesia e do concelho.

A alegria e a emoção eram evidentes,

os Sportinguistas estavam eufóricos e felizes, não era para menos, o seu clube acabava com um jejum de 19 anos!

A época desportiva sportinguista, até ao momento, tem sido notável. Em janeiro, já tinham vencido a Taça da Liga e, agora, juntaram mais um título, o de Campeão de Portugal!

Histórico e momento único em Portugal, são as modalidades de Pavilhão do SCP.

O Clube foi, há dias, Campeão Europeu de Futsal, vencendo na final o todo poderoso Barcelona. No Hóquei em Patins é Bicampeão Europeu em título, ganho estes dois últimos anos e, no dia 16 de maio, na

final frente ao FC Porto!

Um grande feito e um excelente ano desportivo sem dúvida, talvez o melhor de sempre do SCP.

A todos os que ajudaram e contribuíram com o seu donativo para o lançamento do fogo e outros afins, o nosso muito obrigado.

Esperem novidades para um possível jantar!

Obrigado.

O Administrador da página Sportinguistas
Forjanenses
José Gomes



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, uma **Assembleia Geral Ordinária**, ao abrigo do Regime Previsto nos artigos 59º a 60º dos Estatutos das IPSS, bem como o artigo 19º, nº 1 dos Estatutos da ACARF para a **Eleição dos corpos gerentes para o quadriénio 2021/2024**, a realizar no próximo dia **18 de junho de 2021, às 21 horas**, na sede da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-438 Forjães**.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

A reunião seguirá as orientações e normas da DGS. Será obrigatório uso de máscara.
Forjães, 14 de maio de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Sílvio de Azevedo Abreu

Nota:

As listas de candidatos aos diferentes órgãos sociais da ACARF devem ser entregues até ao dia 17 de junho, na secretaria da instituição, durante o horário normal de expediente, para verificação da sua conformidade estatutária.

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**


I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Flor do Campo

Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Obstinações

1. E se/quando estiver numa fase crítica e terminal da vida? Os tratamentos médicos chegam? Não, mas sem eles a coisa fica feia. O amor chega? Não, mas sem ele a coisa fica feia. A 14/07/2020 (dia de S. Camilo de Lélis, patrono dos doentes e dos hospitais) a Congregação da Doutrina Fé enviou uma carta sobre o cuidado das pessoas nas fases críticas e terminais da vida. Nela se concretiza a mensagem do bom samaritano, recuperando, por exemplo, o sentido integral do cuidar, a aliança terapêutica entre pacientes e profissionais e a urgência de comunidades curadoras.

2. Se tiverem fôlego, leiam este parágrafo da referida carta: “O Magistério da Igreja recorda que, quando se aproxima o término da existência terrena, a dignidade da pessoa humana é concretizada no direito a morrer na maior serenidade possível e com a dignidade humana e cristã que lhe é devida. Tutelar a dignidade do morrer significa excluir seja a antecipação da morte, seja a sua dilatação com a chamada ‘obstinação terapêutica’. A medicina atual dispõe de meios capazes de retardar artificialmente a morte, sem que o paciente receba, em alguns casos, um real benefício. Na iminência de uma morte inevitável é, pois, lícito tomar a decisão, em ciência e consciência, de renunciar a tratamentos que

provocariam somente um prolongamento precário e penoso da vida, sem, todavia, interromper os cuidados normais devidos ao doente em casos similares. Isto significa que não é lícito suspender os cuidados eficazes para sustentar as funções fisiológicas essenciais, até quando o organismo seja capaz de beneficiar deles (suportes à hidratação, à nutrição, à termorregulação; outrossim, ajudas adequadas e proporcionadas à respiração e ainda outras, na medida em que sejam requeridas para suportar a homeostasia corpórea e reduzir o sofrimento do órgão e sistémico). A suspensão de toda a obstinação irrazoável na administração dos tratamentos não deve ser desistência terapêutica (...) No caso específico da obstinação terapêutica, deve-se reafirmar que a renúncia a meios extraordinários e/ou desproporcionais ‘não equivale ao suicídio ou à eutanásia; exprime antes a aceitação da condição humana diante da morte’ ou a escolha ponderada de evitar a aplicação de um dispositivo médico desproporcionado aos resultados que se poderiam esperar. A renúncia a tais tratamentos, que provocariam somente um prolongamento precário e penoso da vida, pode também querer exprimir o respeito à vontade do moribundo, expressa nas assim chamadas declarações antecipadas de

vontade quanto ao tratamento, excluindo, porém, todo o ato eutanásico ou suicida. Com efeito, a proporcionalidade refere-se à totalidade do bem do doente”.

3. Para si é claro o que foi escrito? Muito bem. Não conseguiu terminar a leitura ou não entendeu? Então permita que seja simplista: a) Eutanásia: provocar deliberadamente a morte. Acabar com o “assunto”. Alguns defendem e alguns pedem. A Igreja Católica e as religiões em geral não concordam. Uma barulheira social. b) Obstinação terapêutica (distanásia): obrigar alguém a ficar vivo através de meios/ tratamentos através dos quais o doente não tira vantagens, prolongando o seu sofrimento. Acontece diariamente, por responsabilidades várias. Todos estão contra. Um silêncio social.

4. Concluindo: ainda há quem pense obstinadamente que a Igreja Católica defende que se sofra cruelmente até quando Nosso Senhor nos chamar. Como se pode ler, defende proporcionalidade e cuidados integrais; defende que há um momento para o coro de intervenientes dizer “basta” e oferecer conforto. Quando quisermos fazer algo mais, pessoal e socialmente, para reduzir o “crime” da obstinação terapêutica... vamos lá!

Padre Jorge Vilaça

Campanhas de Solidariedade para ajuda missionária em Itoculo (Moçambique) e no arranque do projeto da Escola Primária de Notre Dame (Haiti)

A L.I.A.M. (Liga Intensificadora de Ação Missionária) da paróquia de Forjães, vai realizar um peditório durante este mês de Junho, porta a porta, a fim de dar resposta ao desafio lançado: “Eu conto, tu contas, ele conta... Todos contam!”

Fome em Itoculo - Um pouco como acontece em várias partes da província de Nampula, também aqui em Itoculo a fome é uma realidade diária de muitas famílias.

Em qualquer encontro que realizamos aparece sempre este assunto como grande preocupação. Na verdade, mesmo com máscara de proteção contra a Covid 19, basta olhar o rosto das pessoas para perceber a falta de alimentação satisfatório. (...) O valor monetário enviado para esta finalidade será aplicado na compra de celeiros familiares de armazenamento e conservação do produto agrícola e deste modo criar

segurança alimentar e familiar.

Arranque do projeto da Escola Primária de Notre Dame – Além da adaptação dos equipamentos, este projeto também irá apoiar a Escola Primária Notre Dame na aquisição de manuais escolares, bem como no reforço de um banco de bolsas de estudo para os alunos da escola.

in “Acção Missionária”, Maio 2021, Raúl Viana

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Junho 2021

- 03| SS. CORPO E SANGUE DE CRISTO: missas às 9h00 e 11h15; às 17h00, Adoração ao Santíssimo Sacramento, Pregação e Bênção do Santíssimo.
- 05| Missa Vespertina às 19h00.
- 06| Domingo X Tempo Comum: missas às 9h00 e 11h15.
- 12| Missa Vespertina às 19h00.
- 13| Domingo XI Tempo Comum – Memória de Santo António: missas às 9h00 (igreja Matriz) | Festa da Senhora da Graça: missa às 11h30 (Capela da Santa).
- 19| Missa Vespertina às 19h00.
- 20| Domingo XII Tempo Comum: missas às 9h00 e 11h15 || Primeira Comunhão (Grupo de Catequese 2020).
- 26| Missa Vespertina às 19h00.
- 27| Domingo XIII Tempo Comum: missas às 9h00 e 11h15 || Profissão de Fé – Comunhão Solene (Grupo de catequese 2020).
- 29| Solenidade de S. Pedro e S. Paulo: missa às 19h00.

Julho 2021

- 11| Profissão de Fé – Comunhão Solene (Grupo de Catequese 2021).
- 25| Primeira Comunhão (Grupo de Catequese 2021).

Movimentos religiosos

Óbitos:

29/04 – Angelina da Costa Roque, com 92 anos de idade, residente na rue de la Garenne, Chalette-sur-Loing (Loiret), França.



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

ACARF

Creche

Mãe obrigado pelo amor
Eu te agradeço neste dia
Todos os mimos que me dá
Com ternura e alegria
Hoje eu digo a toda a gente
És o melhor que o mundo tem
Quando me abraças sou feliz
Por que me amas e eu te amo
Querida mãe



Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Dia da Mãe



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convida, uma **Assembleia Geral Ordinária**, ao abrigo do Regime Previsto nos artigos 59º a 60º dos Estatutos das IPSS, bem como o artigo 27º, nº 1, alínea b, dos Estatutos da ACARF para a

1) Análise, discussão e votação do Relatório de contas da Gerência relativas ao ano de 2019, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

2) Outros assuntos de interesse para a Associação, a realizar no próximo dia **11 de junho**, às **21 horas**, na sede da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-439 Forjães**.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

A reunião seguirá as orientações e normas da DGS. Será obrigatório uso de máscara.

Forjães, 14 de maio de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Sílvio de Azevedo Abreu

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Olá amigos!

Esperamos que se encontrem todos bem! Estamos muito felizes por poder partilhar, com vocês, algumas das vivências das AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família), do mês de maio.

Começamos o mês a condecorar as nossas queridas mães, em forma do nosso amor por elas. Assim sendo, com muito carinho, fizemos os distintivos de Super Mãe, pois sem dúvida que elas são as nossas heroínas preferidas. No Dia da Mãe, a alegria era notória e, quando colocamos o distintivo no peito juntamente com um abraço, criamos um momento de afeto que perdurará para sempre. Elas adoraram!

Os dias foram passados a brincar, como nós mais gostamos, temos o privilégio de poder escolher e criar os nossos divertimentos. Uma tarde, fomos surpreendidos com a chegada de uma caixa transparente, imaginem, lá dentro existia uma planta repleta de folhinhas e uma pequeníssima lagarta preta. Ficamos logo entusiasmados, porque somos apaixonados pela Natureza, mas as nossas dúvidas eram muitas, “será que vai ficar sempre assim?”, “ela vai crescer?”, “o que come?”... Surgiu, então, a linda história “A lagartinha muito comilona”, de Eric Carle, que nos ajudou a perceber o ciclo de vida da lagartinha e as fases que se seguiam. Iniciámos, assim, um pequeno projeto e, ao longo da exploração, as dúvidas foram sendo esclarecidas, através da pesquisa e observação que fazíamos. Tivemos a oportunidade de realizar jogos, visualizar imagens e, o mais importante, observar o crescimento da nossa lagartinha, que, pouco tempo depois, se transformou numa linda e grande lagarta verde. Agora, já está na fase de casulo e nós estamos ansiosos por ver a borboleta, estamos confiantes que vai tudo correr bem e quando ela sair do casulo vamos mostrar-vos.

Também iniciámos um mini projeto, depois da leitura do livro “Não é uma caixa”, de Antoinette Portis, e com a chegada de uma enorme caixa, foi-nos pedido para imaginar o que

poderia ser a nossa caixa, e, tal como na história, a caixa poderia ser um robô, um barco, um carro, ... e tantas outras coisas. Devido à grande dimensão da caixa, muitos de nós pensaram que poderia ser um autocarro; na verdade, sentimos saudades de passear de autocarro, assim sendo todos concordaram na realização do mesmo, posteriormente começamos pela distribuição de tarefas, pois temos muito trabalho pela frente. Todos teremos um papel importante na construção do autocarro!

Vamos todos seguir as recomendações impostas. Em breve, voltaremos para vos contar novas aventuras. Até lá, brinquem muito e divirtam-se muito!



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães maio 2021

Editorial

A presente edição do boletim escolar Nascente Escolar procura dar a conhecer um conjunto diversificado de atividades e iniciativas que se desenvolveram em maio na EB de Forjães. Destacam-se as atividades realizadas ao nível da leitura e os trabalhos criados com as alunas em estágio, na disciplina de História, da ESSE do IPVC. Entre as estruturas que contribuem com o seu trabalho para a realização das diversas atividades na escola estão, os departamentos curriculares, Biblioteca escolar e entidades exteriores ao agrupamento, que deram o seu apoio na realização das mesmas.

Maio



Senhor, dai-me a inocência dos animais
Para que eu possa beber nesta manhã
A harmonia e a força das coisas naturais.
Apagai a máscara vazia e vã
De humanidade,
Apagai a vaidade,
Para que eu me perca e me dissolva
Na perfeição da manhã
E para que o vento me devolva
A parte de mim que vive
À beira dum jardim que só eu tive.

“Reza da manhã de maio”, Sophia de Mello Breyner Andresen, In *Obra Poética*.
Porto: Assírio & Alvim, 2015. Imagem: Copyright - @twilightsolo_photography.

Colaboração IPVC / EBF



A Escola Básica de Forjães, numa parceria com o IPVC (Instituto Politécnico de Viana do Castelo) recebe, durante os meses de maio e junho, duas estudantes do mestrado em ensino de História e Geografia de Portugal.

As alunas Francisca Marques e Alexandra Barbosa farão o seu estágio sob a orientação do coordenador da ESE e com a colaboração do professor da disciplina, Luís António

Campos, da EB de Forjães.

As aulas incidirão sobre a temática da expansão portuguesa, existindo a preocupação de desenvolver com os alunos aprendizagens consolidadas e diversificadas, com destaque para História Social e Cultural. No final do ano letivo será organizada uma exposição temática, onde serão destacados os aspetos da viagem e do papel do mar, como elemento de aproximação entre culturas e civilizações.

Memória de José Mariano Gago

“...faço também parte de uma geração que, na Europa, na América, e noutras partes do mundo, quis levar a ciência para a rua, levar a experimentação para a escola, trazer a argumentação científica para dentro dos debates de sociedade e para a decisão política democrática.” (Análise Social, 2011).

José Mariano Gago, foi um exemplo. José Mariano Gago foi um cientista que nos deu a ciência como suporte de formação no nosso quotidiano, o das escolas e o das pessoas. José Mariano Gago foi um ser humano acima das pequenas palavras, que desbravou formas de estimular a Ciência como forma de conhecer o mundo e as pessoas. Desbravou caminhos e ousou possibilidades.

José Mariano Gago nasceu em Lisboa a 16 de maio de 1948 e a sua vida desenrolou-se à volta da Ciência e da promoção da Democracia, através de uma ação pela cidadania, sobretudo entre 1972 e 1974. Esteve ligado à alfabetização de adultos e orientou a partir de 1986 a Junta Nacional para a Investigação Científica. José Mariano Gago é uma daquelas raras pessoas que a “política” tem em milénios de uso. Estudava a Ciência como forma de todos podermos participar como comunidade. José Mariano Gago superou em galáxias de distância os pequenos gestos que vemos em tantos dias em políticas de marginal grandeza.

Foi de um certo modo, o canto de cisne de uma cultura democrática perdida tantas vezes em palavras sem substância. Foi um exemplo do que poderíamos ser, se percebêssemos o valor da Educação e do conhecimento para construir futuros. Foi, como disse o Miguel Esteves Cardoso, um herói, um homem bom. Foi um cientista que chegou à governação para dar um contributo positivo à ciência e foi por isso um benfeitor. Vejamos nele alguém que nos ensinou o essencial. Aguardemos e lutemos para que a intervalos intermitentes, o seu espírito desça a vontades dignas de uma comunidade que se sabe pensar e existir em decência e grandeza de espírito. Partiu há pouco mais de cinco anos, e é uma memória da nossa melhor forma de ousar pela imaginação novas fronteiras a descobrir.

Obrigado José!



Biografia I – O Infante D. Henrique



O infante D. Henrique nasceu no Porto, no dia 4 de março de 1394 e faleceu em Sagres, no dia 13 de novembro de 1460. Era o quinto filho de D. João I e D. Filipa de Lencastre. Foi-lhe dado o nome de Henrique em honra e memória do seu tio materno.

O infante fixou a sua residência no Algarve. Várias expedições foram feitas por sua iniciativa. Em 1418 foi feito o reconhecimento da ilha de Porto Santo e mais tarde o arquipélago da Madeira foi-lhe doado por D. Duarte. Em 1420 é nomeado governador da

Ordem de Cristo. Recebeu o cognome de "O Navegador".

A conquista de terras tornou-se importante para ele e assim ele esteve presente no início da expansão, com a conquista de Ceuta, em 1415. Foi planejando as viagens de descoberta e exploração do mar e da costa, ao mesmo tempo que se realizaram algumas conquistas. O sonho do infante era chegar à Índia por mar. Para o infante foram muitas aventuras, conquistas, experiência e trabalho. O infante D. Henrique foi uma pessoa muito importante para o arranque da expansão portuguesa.

Nádia, 5.º FB

Biografia II – Cristóvão Colombo

Cristóvão Colombo nasceu em "Itália" em 1451 e faleceu em 1506. Tinha grandes conhecimentos ao nível da Geografia, da Astrologia e da Matemática. Pelo facto de ser um homem estudado, permitiu que ele apresentasse ao rei D. João II uma proposta inovadora. Nela defendia que a sua finalidade era descobrir o caminho marítimo para a Índia, navegando para ocidente. D. João II recusou, tendo sido feita então a mesma proposta ao rei de Castela. Em 1492, Cristóvão Colombo e a sua tripulação saem de Palos de La Frontera, em Castela e chegam dois meses depois a um novo continente, a América e ao seu ponto central, as Antilhas.



Alexandre, 5.º FB

Biografia III – D. João II



D. João II subiu ao trono em 1481. Desde o ano de 1474 ele assume o cargo da organização das viagens marítimas. Quando reinava deu continuidade às descobertas ao longo da costa ocidental africana. O seu grande sonho era chegar

à Índia por via marítima e assim ter acesso às especiarias e a outras riquezas do Oriente.

Assinou o Tratado de Tordesilhas com Castela dividindo o mar e as terras do mundo entre eles e assim o espaço a oriente de Cabo Verde pertencia a Portugal. D. João II lutou pela centralização do poder real e combateu o poder da nobreza. D. João II ficou conhecido pelo seu papel na expansão e pela forma exemplar como dirigiu o reino. A sua sensatez e integridade levaram a que ficasse para a História como o Príncipe Perfeito.

Francisca, 5.º FB

Escritor do mês – Júlio Verne



"Phileas Fogg ganhara, portanto, a aposta - e efetuara em oitenta dias a viagem à volta do mundo! Utilizara nela todos os meios de transporte, paquetes, comboios, carruagens, iates, navios mercantes, trens e um elefante. O excêntrico cavalheiro desenvolvera nesta empresa os seus maravilhosos dotes de sangue-frio e de exatidão." (pág. 283)

Júlio Verne viveu no século em que a Ciência e a Técnica se desenvolveram de um modo em que tudo parecia possível para

mudar a vida humana no maior conforto possível.

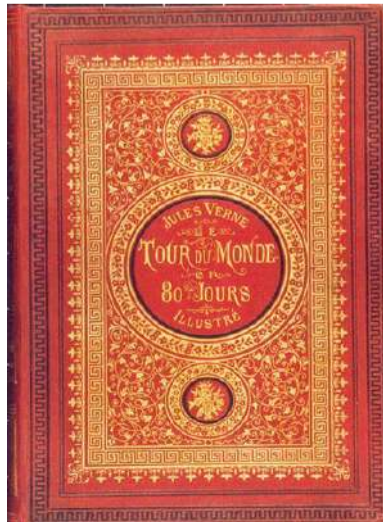
Nessa atmosfera de Cientismo, ele imaginou as viagens e os instrumentos mais fascinantes para o seu tempo. Não só a viagem ao mundo em oitenta dias, o que parecia uma miragem para aquele tempo, mas também outras, como, *Cinco semanas em um balão* (1863), *Viagem ao centro da Terra* (1864), *Da Terra à Lua* (1865), ou *Vinte mil léguas submarinas* (1870). Integrando as novas possibilidades da viagem com um sentido de aventuras entre continentes, Júlio Verne tornou-se num dos mais importantes escritores de Oitocentos. Júlio Verne é o autor em destaque este mês. *A Volta ao Mundo em Oitenta Dias* é um dos seus livros marcantes.

A Volta ao mundo em oitenta dias é um livro da literatura universal que cumpre um conjunto de objetivos de grande significado. Retrata uma época, introduz-nos na viagem como possibilidade humana, dá-nos o desafio da superação humana e o tempo individual face à geografia. O protagonista da história é um senhor inglês, Phileas Fogg, um cidadão de Londres que vive uma vida solitária e calma feita de rotinas.

É no "Reform Club", onde passa grande parte do dia que pela leitura dos jornais, toma conhecimento do roubo num banco. Discutindo sobre o paradeiro do ladrão defende a ideia de que poderia estar em qualquer ponto da Terra. Faz assim uma aposta de que em oitenta dias poderia dar a volta ao planeta. Livro de iniciação à viagem é também uma curiosa forma de ler o tempo. Mesmo com os transportes ainda em início de grande transformação, a utilização do vapor dá-lhe esse desafio, ainda que complementado com outras formas de locomoção. Hoje seria muito fácil fazê-lo. Na época de Júlio Verne essa aventura é o que lhe dá o sentido de um clássico. O sentido do desafio.

Assim o cavalheiro inglês acompanhado do seu criado atravessa oceanos em navios a vapor, utiliza estradas usando a carruagem, o comboio e até o meio pedestre ou o transporte por animais. É uma viagem cronométrica feita em oitenta dias, com partida e chegada a Londres. Na viagem depara-se com obstáculos e figuras tradicionais do romance.

A volta ao mundo em oitenta dias é assim um clássico pela integração de um conjunto de situações.



Embora o livro tenha momentos e situações de romantismo foi escrito numa atmosfera de ficção e é como tal que o devemos ler, mesmo quando a sorte ou o dinheiro são a forma de ultrapassar dificuldades. A viagem é ela própria uma forma de superação, mas também de reencontro com ele próprio, de encontro com o amor.

A volta ao mundo em oitenta dias é um produto de imaginação e uma narrativa fascinante de um autor marcante do século XIX.

Leitura em Família

A partir da leitura em família da obra *A Baleia*, Dinis Loureiro Ralha, aluno da Escola Básica de Forjães, construiu as seguintes imagens em que desenvolveu algumas das ideias da obra sobre a literacia do oceano.



Leituras na Biblioteca



A *Árvore generosa* é um título escrito em 1964 que se tornou um clássico a tratar a questão ambiental, ou seja a relação do Homem com a Natureza. É um livro que se nos apresenta com pouco texto e que nos conduz muito pela ilustração para nos dar uma mensagem simples e forte. A da generosidade da Natureza concedida ao Homem. Esta obra foi apresentada a algumas turmas do 1.º ciclo da EBF, pela educadora Fernanda Costeira. Foi feita a ilustração da obra, de que se destaca os exemplos deixados. (trabalhos de Siro e Matilde Sousa).



Leituras na Biblioteca – II

"Era uma vez uma galinha que todos os dias punha um ovo. E todos os dias vinha a dona, com uma cestinha, tirar-lho."

Os ovos misteriosos foi outra das leituras lidas na Biblioteca ao 1.º ciclo da EBF. (trabalhos de Rodrigo Júnior e Maria Carvalho)



Livros do mês: 1.º e 2.º / 3.º ciclos



Os figos são para quem passa / João Gomes de Abreu; il. Bernardo P. Carvalho. Carcavelos: Planeta Tangerina, 2016

Ondjaki, Uma escuridão bonita / Ilustrações de António Jorge Gonçalves. Alfragide: Caminho, 2013.

António Rodrigues de Faria – Webinar



Durante a manhã do dia doze de maio, o Dr.º Carlos Brochado de Almeida veio falar aos alunos da EB de Forjães sobre a figura de António Rodrigues de Faria.

Em 2021 comemora-se os cento e cinquenta anos do seu nascimento. O nosso convidado fez uma apresentação que foi transmitida online para todos os alunos da Escola dos 2.º e 3.º ciclos e ainda para os do 4.º ano.

Foi uma sessão muito interessante, onde muitas informações foram fornecidas sobre uma importante figura de Forjães que desempenhou no início do séc. XX, uma importante obra de promoção cultural e educativa. A escola por ele mandada edificar em Forjães e inaugurada em 1934 tinha uma construção de espaços de grande significado para esse tempo. Hoje é um centro cultural que tem o nome do seu criador.

A escola alberga um conjunto de painéis, da autoria de Jorge Colaço que fez intervenções importantes em grandes monumentos públicos, no século passado. Esta escola foi um dos exemplos de mecenato realizados por Rodrigues de Faria, tendo-se constituído uma referência para o País num período em que a alfabetização e escolarização dos alunos tinha taxas muito baixas. Rodrigues de Faria é um exemplo muito interessante para o estudo da História local, neste período de Oitocentos.

Centro Cultural – A. Rodrigues de Faria



Nos cento e cinquenta anos do centenário do nascimento de António Rodrigues de Faria, os alunos na disciplina de História da EBF, nos seus diversos anos de escolaridade visitaram aquele que é hoje o Centro Cultural que tem o seu nome. Os alunos conheceram um pouco do que foi o seu percurso de vida e um dos aspetos mais marcantes da sua ação de mecenato, a construção de uma escola primária. Ela é hoje o Centro Cultural António Rodrigues de Faria. Os alunos visitaram os seus diferentes espaços, com destaque para os painéis em azulejo, construídos por Jorge Colaço, um nome muito importante da azulejaria nacional. Os painéis historiados da escola primária António Rodrigues de Faria lembram com grande detalhe e beleza, alguns dos episódios da História de Portugal, nomeadamente passagens dos Lusíadas e espaços do Império, em África e na Ásia. Os alunos visitaram ainda o auditório e tomaram conhecimento sobre os aspetos funcionais da escola e de como ela era um espaço de vanguarda para o país e para a altura em que foi construída. Foram ainda lembradas algumas das palavras colocadas em azulejo em alguns espaços e que nos revelam o espírito fundador. O de um homem nascido pobre, mas que soube reconhecer o valor da educação e da cultura na transformação das pessoas e das sociedades.



Uma escola sem lixo à mistura

Os alunos do 5ºFA iniciaram o ano letivo a planear um projeto de nome “Uma escola sem lixo à mistura”. Este, tem por objetivos incentivar e sensibilizar todos os membros da comunidade a praticarem a separação de resíduos. Foi da responsabilidade destes alunos a definição das linhas orientadoras, a planificação e a concretização deste projeto em articulação com as disciplinas de Oficina do Mundo, Cidadania e Desenvolvimento, EV e TIC. Neste momento o projeto já foi divulgado e apresentado, em simultâneo, a todas as turmas dos 2º e 3º ciclos. Na manhã do dia 21 de abril, os alunos desta turma dividiram-se em grupos de dois, foram às diferentes salas de aula apresentar um PowerPoint e dois jogos interativos que estarão disponíveis no site do Agrupamento. A divulgação, também já concretizada, foi rematada com a afixação de cartazes com slogans criados por eles e com a sinalização do espaço destinado à separação de resíduos em cada sala de aula. As metodologias de trabalho implementadas foram de encontro a algumas das áreas de competência definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Estes pequenos empreendedores estão decididos a mudar consciências e a atuar pela defesa do planeta. Recontaram, por frases, o que mais os marcou na apresentação deste projeto aos outros alunos e o que esperam com esta ação:

“Demos um passo enorme nas nossas vidas! Fomos fazer uma apresentação, a todas as salas, sobre a importância da separação de resíduos para o planeta. Nervosos, com as mãos suadas e as pernas a tremer, lá fomos nós!” - **Miriam Passos**

“Os alunos do 5ºFA criaram um novo projeto que envolvia uma pequena apresentação, para explicar do que se tratava, a todas as turmas da EBF. Agora, esperam que todos os alunos separem o lixo que produzem e que pratiquem a política dos 3R’s.” - **Francisco Macedo, Lucas Meira, Mário Almeida e Miguel Gonçalves**

“Nós começamos por apresentar um PowerPoint que tinha vídeos: um mostrava que o planeta está a morrer e que nós temos de salvá-lo; outro mostrava que nós já fazemos a nossa parte. Depois jogamos um jogo para o 2º ciclo (um puzzle) e um para o 3º ciclo (um kahoot).” - **Mariana Jaques**

“O kahoot é jogado individualmente e o Puzzle é jogado coletivamente. Depois de somarmos as pontuações, vamos dar um prémio à melhor turma de cada ciclo.” - **Carolina Oliveira e Joana Rocha**

“Os alunos que participaram gostaram e compreenderam o compromisso, tal como nós gostamos de o fazer, correu-nos bem!” - **Lara Carvalho**

“O nosso projeto, que tinha como objetivos incentivar e sensibilizar todos os membros da escola e população em geral a praticarem a separação, correu muito bem. Esperamos que todos os alunos tenham ficado mais sensibilizados, mais atentos e que cumpram a política dos 3 R’s.” - **Soraia Lemos**

“Finalmente, depois de muito trabalho e esforço, a turma foi apresentar o seu projeto para passar a mensagem de que a separação dos resíduos produzidos deve ser feita sempre! Em grupos de dois alunos, dirigiu-se para as salas das turmas. Ao chegarem seguiram a apresentação preparada por eles, com dois vídeos, e no final um jogo: 2.º ciclo - puzzle; 3.º ciclo - kahoot. Ambos foram desenvolvidos durante as aulas de TIC e OM. Já temos os resultados do jogo do Puzzle e a turma vencedora foi o 6.º FA, que só errou numa imagem.” - **Simão Silva**

6ºA - Turma vencedora do jogo ambiental - **PARABÉNS**



Recolha de REEE e RP&A na EBF

Este ano letivo, como tem sido habitual ao longo dos últimos anos, já se concretizou a recolha de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) depositados na escola pela comunidade educativa. Fruto de uma parceria entre a ERP Portugal (Entidade Gestora de Resíduos) e o Programa Eco-Escolas (ABAE), o projeto Geração Depositário visa (in) formar as crianças e jovens e através dos mesmos a população em geral, acerca da importância do adequado encaminhamento de REEE e Pilhas e Acumuladores (RP&A). Podem continuar a entregar na EBF os vossos REEE, esta campanha de recolha mantém-se!



Pensamento do mês:

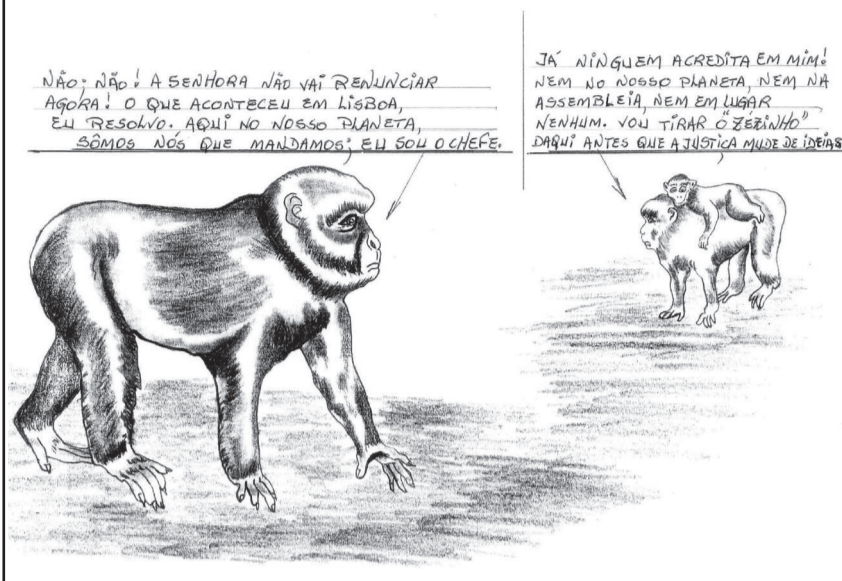
“O Homem é a mais insana das espécies. Adora um Deus invisível e mata uma Natureza visível... sem perceber que a Natureza que ele mata é esse Deus invisível que ele adora.”

Hubert Reeves, astrofísico

A voz dos assinantes

Editorial

As «diretas» do Torres



A minha terra

No cimo da montanha alcantilada,
Erguendo aos céus a fronte radiosa,
Qual sultana gentil e donairoza
Se ostenta a minha terra idolatrada.

De prados verdejantes circundada,
Onde brota a bonina, o lírio, a rosa,
Enleva-se na voz harmoniosa
Dos rios que lhe passa na quebrada.

Descrever meu lar a galhardia,
Seria para mim famosa empresa
Mas não tenho dos génios a magia,

Direi com firme arrojo de altiveza
Um solo mais fecundo de poesia,
Jamais produziu a natureza.

Torres Jaques

Maio

Terceiro mês do antigo ano dos romanos, que teve sempre 31 dias. Dizem que Rómulo lhe deu o nome de "majus", em honra dos "maiores" ou anciãos; outros querem que se derive de Maja, mãe de Mercúrio.

Simbolizam este mês na figura de um homem na sua virilidade, vestido com uma túnica de mangas muito largas, com um açafate de flores em uma das mãos, e a outra na ação de colher uma flor; aos seus pés, vê-se um pavão real formando, com as suas formosas penas, um círculo, cujas brilhantes cores são alusivas às flores que nesta época matizam os campos.

Corresponde a este mês o signo de "Geminis" (os gémeos). A fábula diz que os dois gémeos Castor e Polux, filhos de Júpiter e de Leda, se amavam com tanto afeto que não quiseram separar-se; e quando seu pai concedeu a imortalidade a Polux, este a dividiu com Castor, de modo que viviam e morriam alternativamente. Isto durou até que os dois irmãos foram transformados em astros e colocados no zodíaco, formando um dos doze signos com o nome de Geminis, os Gémeos.

Traduzido por Torres Jaques



Forjães Sport Club

Assembleia Geral (Ordinária)
Eleição dos órgãos sociais

Vítor Manuel Queirós Quintão, na qualidade de presidente da mesa da Assembleia Geral do Forjães Sport Club, e de acordo com os estatutos em vigor, vem pelo presente anúncio convocar uma reunião da **Assembleia Geral**, para o dia **13 (treze) de junho de 2021, às 10.00 horas** (Domingo). Esta reunião terá lugar no Centro Cultural Rodrigues de Faria, sito na Avenida Santa Marinha, na Vila de Forjães, e cuja a ordem de trabalhos é a seguinte:

PONTO ÚNICO

Eleição dos órgãos sociais do Forjães Sport Club para a época desportiva 2021/2022

Nota elucidativa: O acto eleitoral vai decorrer entre as 10.00 horas e as 13.00 horas, e o escrutínio será realizado através de voto secreto em boletim próprio.

A entrega das listas é feita à Mesa da Assembleia Geral até oito (8) dias antes da data do acto eleitoral, contemplando obrigatoriamente todos os órgãos sociais. A apresentação de listas candidatas deverá obedecer aos requisitos previstos nos estatutos em vigor.

A reunião seguirá as orientações e normas da DGS. Será obrigatório uso de máscara.

(Vai o presente anúncio ser afixado nos lugares habituais)

Forjães, 25 de maio de 2021

O presidente da mesa da Assembleia Geral
Vitor Manuel Queirós Quintão

Portugal caminha, aos poucos, para uma normalidade já não vista há muito tempo. As novas regras de desconfinamento, a saída do estado de emergência e o plano de vacinação em velocidade de cruzeiro, a par com a entrada do verão e com os primeiros turistas a chegar em grande número ao Algarve, estão na origem de um novo alento, não só em relação à economia, como à saúde mental de toda a população. Um desconfinamento que ainda não é completamente seguro, com o perigoso aumento de casos em Lisboa a evidenciar a necessidade de novas medidas mais restritivas, para evitar aglomerados, principalmente nas zonas de turísticas com incidência em escalões etários cada vez mais jovens, traduz-se num sério aviso de que, se não forem tomadas as necessárias proteções, tudo poderá regredir, novamente, a uma situação muito perigosa. O plano de vacinação tem sido encarado, neste momento a arma mais eficaz para conter a pandemia, o reduzido número de casos de infeção e de mortes entre os idosos e utentes de lares e IPSS reflete, já, a validade do plano.

Por cá, o Forjães Sport Clube regressou às competições, um regresso em força e que se traduz na primeira posição da tabela classificativa e com grandes possibilidades de subida de divisão, faltando apenas duas jornadas para o seu término. E com o fim da época desportiva, regressam, novamente, as preocupações com a nova época desportiva, pois, segundo se consta, a equipa diretiva dará como terminado o seu trabalho à frente do Clube, o que é pena, pois foi uma direção que fez um excelente trabalho ao longo destas duas últimas épocas. Torna-se necessário que, já na próxima assembleia eleitoral, se encontre uma solução diretiva forte para conduzir os destinos do clube.

A comissão de festas de Santa Marinha, por seu lado, deu como definitivamente suspensas todas as festividades para este ano. O grupo de trabalho vai manter-se para o próximo ano, com a esperança de, ao fim de três anos, ser possível levar a bom termo as festividades, já que toda a estrutura terá que ser montada, de novo, já que todos os compromissos e contratos que estavam suspensos ficam definitivamente anulados. O trabalho continua, na certeza de que, para o próximo ano, seremos presenteados com uma excelente Romaria de Santa Marinha.

Arlindo Tomás

Assine e divulgue
o jornal

O FORJANENSE

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Santa Margarida, 4 A

4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Opinião

Não roubarás!



Pe. Luís Baeta

Não! Não é porque seja conservadora ou tradicionalista, antiquada ou desatualizada! Não é porque «os que vão são piores que os que não vão» ou porque «os padres são todos uns pedófilos!» Não é porque «são todos iguais» ou porque o que eles dizem «são balelas!» Não é porque «dizem, mas não fazem» ou porque «eu cá tenho a minha própria fé!» Não! A verdade é que a Igreja e a sua doutrina incomodam! Muitos não aparecem porque já não a suportam! Têm plena consciência de que fazem precisamente o contrário e de que as suas vidas não se identificam absolutamente nada com o que Cristo ensinou! Sentem que já não vale a pena, pelo menos enquanto quizerem praticar o que é errado sem uma voz a incomodar! Afinal, já o seu Mestre Jesus incomodara os fariseus e saduceus, os chefes e anciãos do povo, os escribas e sumos-sacerdotes, as autoridades políticas e religiosas do seu tempo! Afinal já os mesmos e os seus antepassados tinham eliminado mensageiros e profetas que incomodavam as suas consciências e os alertavam para os caminhos errados que trilhavam! Hoje, a melhor maneira de «matar» é o desprezo, o abandono e a indiferença! Ignorar de forma a tentar calar!

Escrevo nos dias em que, mais uma vez, surge uma notícia num modelo a que já nos vamos habituando: «Novo Banco atribui prémios de € 1,9 milhões à equipa de gestão em ano com € 1 329 milhões

de prejuízo» (expresso.pt, 04/05/2021). Em documento citado na versão digital do Jornal de Notícias do dia seguinte, «este prémio teve como base o desempenho individual coletivo de cada membro», recordando que o Novo Banco «anunciou que iria pedir uma injeção de capital de mais 598,3 milhões de euros ao Fundo de Resolução» (jn.pt). Resumidamente, sabemos todos, estão a ser atribuídos a gestores exageradamente já bem pagos, prémios por fazerem o trabalho que lhes compete, pagos com dinheiro dos portugueses, visto que a má gestão da instituição apenas resulta em avultados prejuízos colmatados sucessivamente com dinheiro dos contribuintes. É simplesmente escandaloso num país com profundas necessidades e uma elevada taxa de pobreza, mesmo entre crianças que chegam a precisar da refeição da escola para comerem razoavelmente bem ao menos uma vez por dia!

Volto ao princípio: a doutrina da religião a que pertencço diz-me, no sétimo Mandamento da Lei de Deus: «Não roubar nem injustamente reter ou danificar os bens do próximo!» Roubar não é apenas esconder a cara, partir montras, ameaçar com arma e saquear bens que não nos pertencem! Isso é o mais básico que a nossa mente formula desde a infância. Bem sabemos que, com o tempo e as circunstâncias, há mil e uma outras formas de nos apoderarmos do que não nos pertence. Muitas vezes com métodos que nos fazem até acreditar que o merecemos, que não é imoral («pecado» para os cristãos), que trabalhamos para isso. Quem gere dinheiros deve resistir duramente à tentação de pensar que merece mais, cada vez mais, só porque o dinheiro está ali mesmo em frente e até parece ser muito! Se não é meu não é meu! Assim o diz o Mestre que incomoda, Jesus Cristo: «Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é infiel no pouco também é infiel no muito» (Lc 16,

10). E ainda: «A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito será pedido» (Lc 12, 48).

Mais uma vez detetamos que este vazio espiritual continua a fazer pensar que tudo é permitido. O caso supramencionado pode não fazer pensar diretamente em «roubar», mas enquadra-se perfeitamente no igualmente grave «injustamente reter os bens do próximo». É uma atitude própria de quem pensa que a vida se concentra apenas neste mundo e, por isso, há que pensar apenas no bem-estar pessoal, de quem julga que não haverá «contas a prestar» após a morte, de quem vive propositadamente de forma a não ter «próximo» nem o dever de lhe prestar auxílio, se não mais na luta pela justiça e pela igualdade de direitos.

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.
- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.
- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.
- “O Forjanense” compromete-se a cum-

10ª tapar; tripa = 2ª o; aliviar; s = 3ª a.c.; a; e; i; ca = 4ª dom; ara; ter = 5ª a.m.; e; o; s; no = 6ª apressada; a; i; m; o; s; uru; amo; aru = 9ª re; a; i; ar = 10ª e; prelada; o = 11ª ourem; iates =

Verticais

1ª toada; aureo = 2ª a; comadre; u = 3ª ai = 8ª rai; Sam; ida = 9ª ir; i; d; a; a.t. = a; e; a; em = 6ª verosimil = 7ª ti; a; s; o; ao; m; p; u; p.r. = 4ª ala; era; are = 5ª ri; 1ª toada; aureo = 2ª a; comadre; u = 3ª

Horizontais

Palavras Cruzadas
(soluções)

prir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de “O Forjanense”
Arlindo Pereira Sousa Tomás

EUROMASTER IDEAL PNEUS

IDEAL PNEUS
253 809 880

HORÁRIO
SEGUNDA-FEIRA: 09h00 - 19h00
TERÇA-FEIRA: 09h00 - 19h00
QUARTA-FEIRA: 09h00 - 19h00
QUINTA-FEIRA: 09h00 - 19h00
SEXTA-FEIRA: 09h00 - 19h00
SÁBADO: 09h00 - 19h00
DOMINGO: 10h00 - 19h00

PREÇO MANUTENÇÃO
SERVIÇO RÁPIDO
GARANTIA

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 960357106
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Vitela assada

1pedaço inteiro de vitela (cerca de 1kg); 3 dentes de alho; 100 ml de vinho branco; 100 ml de água; 50 ml de azeite; 1colher (chá) de pimentão-doce; 1cubo de caldo de carne; sumo de 1 limão; ervas aromáticas q.b.; sal e pimenta q.b.

Disponha a carne num tabuleiro e tempere com os dentes de alho picados, o sumo de limão, ervas aromáticas a gosto, sal, pimenta, o pimentão-doce, o vinho branco, o caldo de carne e a água. Envolve tudo muito bem e deixe marinar durante 30 minutos. Após o tempo indicado, regue a carne com o azeite e leve ao forno, pré-aquecido a 180°C, durante 50 minutos. Retire e sirva com acompanhamento a gosto.

Bolo vitória

70g de manteiga sem sal; 150g de açúcar; 1 colher de chá de extrato de baunilha; 2 ovos; 210g de farinha de trigo; 2 colheres de chá de fermento em pó; 1 pitada de sal; 150 ml de leite; 3 colheres de sopa de sumo de limão; 300 ml de chantilly; 4 embalagens de morangos; 2 colheres de chá de extrato de baunilha; 2 colheres de açúcar

Aqueça o forno a 180°C. Unte o fundo e as laterais de uma forma de 18cm com margarina. Forre o fundo com papel vegetal e unte novamente. Coloque o leite com o sumo de limão num copo e deixe repousar 20 minutos. Na batedeira, bata a manteiga à temperatura ambiente, o açúcar e a baunilha até obter um creme claro. Junte os ovos, um a um, batendo bem a cada adição. Peneire a farinha, o fermento e o sal. Adicione os ingredientes secos à massa, alternando com o leite, em 2 ou 3 adições. Bata bem. Deite a massa na forma. Leve ao forno cerca de 30 minutos, testando com um palito. Deixe arrefecer completamente depois de desenformar. Corte cuidadosamente em 3 camadas. Para o recheio, lave os morangos e corte em fatias. Reserve um quarto e coloque o restante numa taça com o extrato de baunilha e o açúcar. Deixe macerar. Para montar o bolo sobreponha as camadas, recheando cada uma com chantilly e morangos, depois de escorridos. Na superfície decore com os morangos reservados.

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º cobrir; víscera = 2º consolar = 3º Antes de Cristo; aqui = 4º donativo; altar dos sacrifícios; possuir = 5º sigla do Amazonas; laço = 6º ligeiro = 7º aliança democrática; número cardinal = 8º ave galinácea do Brasil; patrão; sapo da região amazónica = 9º nota musical, atmosfera = 10º superior de um convento = 11º vila portuguesa; barcos de luxo =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º boato; brilhante = 2º mulher mexeriqueira = 3º instrumento agrícola; partido republicano = 4º fileira; época; medida de superfície = 5º graceja; preposição = 6º semelhante à verdade = 7º significativo de teu; gemido = 8º sigla da televisão italiana; tio da América; partida = 9º seguir; Antigo Testamento = 10º planta umbelífera, hortense = 11º planta vivaz e medicinal; paredes =

soluções pág. 14

Saúde em destaque

Varicela

O que é?

A varicela é uma das doenças transmissíveis mais comuns na infância, sendo bastante contagiosa. É caracterizada por bolhas ou borbulhas que provocam comichão intensa, podendo afetar toda a pele. É uma doença infecciosa causada pelo vírus varicela zoster, do grupo Herpesvirus.

Quais são os sintomas?

- Pode existir:
- febre ligeira (por vezes grave no adulto)
 - dor de cabeça
 - mal-estar
 - falta de apetite
 - erupção da pele

Surgem pequenas manchas vermelhas (máculas) que evoluem para lesões sólidas da pele, em horas, seguindo-se, durante 3-4 dias, a formação de vesículas (pequenas bolhas) que progridem para a formação de crostas. Estas lesões da pele caracterizam-se também pela comichão que causam.

A erupção da pele inicia-se no tronco, passando para extremidades como couro cabeludo, axilas, boca,

face, trato respiratório ou para áreas com irritação cutânea, como é o caso de queimaduras solares e dermatites por fraldas.

Como se transmite?

A varicela transmite-se de pessoa para pessoa:

- por contacto direto, quando alguém toca nas borbulhas ou em objetos contaminados
- por gotículas de saliva existentes no ar da pessoa com varicela, quando espirra, tosse ou fala

Qual é o período de contágio?

O período de contágio da varicela é de 1 a 2 dias antes do aparecimento das lesões até 6 dias depois.

Qual é o período de incubação?

Até 5 dias, mas geralmente 1-2 dias antes do aparecimento das lesões cutâneas e até as vesículas formarem crostas (5-10 dias).

Existe vacinação?

Sim. No entanto, em Portugal a vacina da varicela não está incluída no Programa Nacional de Vacinação, mas está autorizada pelo Infar-



Marina Aguiar*

med e disponível para prescrição médica. A vacina da varicela é recomendada em adolescentes e adultos suscetíveis. Os grupos de risco incluem:

- mulheres não imunes antes da gravidez
- pais de crianças jovens, não imunizados
- adultos ou crianças que contactam habitualmente com doentes imunodeprimidos
- indivíduos não imunes em ocupações de alto risco (trabalhadores de creches e infantários, professores, profissionais de saúde)

Referência Bibliográfica:
Direção-Geral da Saúde (DGS)

*Médica Dentista

Covid-19

Em Portugal, do total de novos casos, quase metade são na região de Lisboa e Vale do Tejo. Os valores de incidência e do RT continuam a subir, situando-se, agora, nos 1,07, em todo o território, quando antes estava em 1,06. A incidência subiu, também, com 57,8 casos por 100 mil habitantes, a nível nacional, e 54,4, no continente. Os dados anteriores apontavam para 55,6 e 52,5 casos por 100 mil habitantes respetivamente.

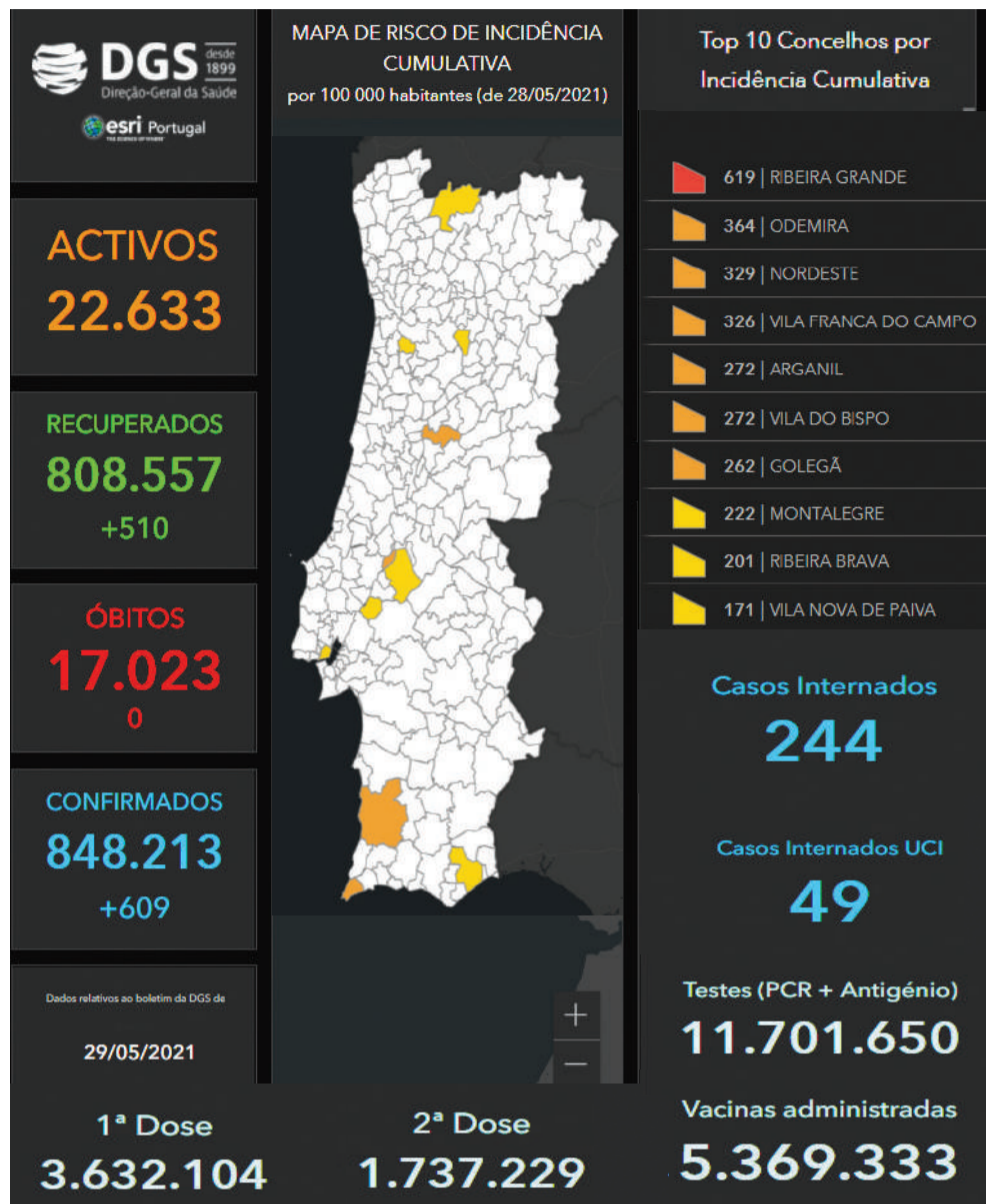
A segunda vaga da pandemia, que vai de outubro de 2020 a janeiro de 2021, teve cerca de 350 mil casos diários de infeção no mundo. Atualmente, está nos 850 mil, com tendência para subir. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maior preocupação é com a Índia, que registou 2,5 milhões de casos em sete dias, muito mais que em qualquer outro lugar.

Uma nova variante do vírus circula já no país, o que, junto com o facto de as medidas de isolamento serem muito deficitárias, contribui para o aumento repentino e inesperado de novos casos.

Os países com mais casos no mundo, em números absolutos, são os EUA, com 32,3 milhões de casos, a Índia, com 18,8 milhões, e o Brasil, com 14,6 milhões.

Considerando a população de cada nação, os mais afetados são o Montenegro, com 15457 casos por 100mil habitantes, República Checa, com 15207, e a Eslovénia, com 14513. Devido à situação na Índia, a Ásia

registra um aumento de 28% de novos casos e África, com mais 3%. Na América do Norte e na América Central, os valores estão estabilizados; na Europa, estão já em queda significativa.



Romaria Santa Marinha

Forjanenses, A atual Comissão de Festas, lamentavelmente, vem informar que, mais uma vez, foram canceladas as festas em honra da nossa padroeira, Santa Marinha, ano de 2021.

Como é de conhecimento público, este vírus não nos largou, não nos deixou trabalhar, tínhamos o sonho e a esperança que este ano seria, finalmente, o realizar desta grandiosa Romaria, a Festa da Santa Marinha, mas, como sabemos, todas as atividades festivas e outras foram canceladas, até ao momento, no nosso país.

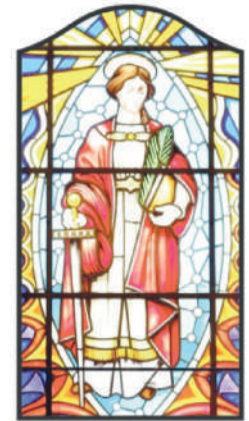
Felizmente, em Portugal, as coisas estão a melhorar! Após as primeiras vacinas administradas, a pandemia parece ceder pouco a pouco. Acreditamos que, para o próximo ano, vamos realizar todos os nossos sonhos, será o retomar de toda a vida quotidiana, segundo os especialistas, e as notícias que são divulgadas diariamente, tudo indica que, até final deste verão, vamos atingir a imunidade de grupo em Portugal.

Assim o desejamos e esperamos, que Santa Marinha nos livre deste vírus, que veio mudar a vida a todos e que destruiu muitos sonhos. Que o mundo acorde de novo deste grande pesadelo, que as ambições de todos nós se concretizem e que o futuro seja risonho e alegre.

A Comissão continuará, de alma e coração, empenhada em realizar este grande evento, que é a "Festa Santa Marinha" de Forjães, em 2022.

Continuaremos, com todo o empenho, a trabalhar naquilo que nos for possível, contando sempre com a vossa preciosa ajuda e compreensão.

Muita saúde para todos!
Obrigado!



SANTA MARINHA
FORJÃES - romaria 2020

Dr.ª Marina Aguiar Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch PUB
Médica Dentista Forjães - Esposende
(junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

À nossa mesa há sempre lugar para mais um.

E para a ajuda de todos.

De 27 de maio a 6 de junho contribua na campanha do Banco Alimentar em:

alimentestaideia.pt ou Ajuda Vale nas lojas aderentes.

